

A REALIDADE DA ESCLEROSE MÚLTIPLA: SEUS PERCURSOS E TRATAMENTOS

Gabriele da Costa Loiola Alves¹

Isadora Canton Ferreira²

Isadora Vitkoski Alencar³

João Pedro Maliska⁴

Maria Luiza De Carli de Barros Falcão⁵

Débora Perônio da Silva⁶

Este projeto visa apresentar a Esclerose Múltipla, doença neurológica desmielinizante autoimune crônica provocada por mecanismos inflamatórios e degenerativos que comprometem a bainha de mielina que reveste os neurônios do sistema nervoso central. As funções coordenadas pelo cérebro, cerebelo, tronco encefálico e medula espinhal ficam comprometidas, e assim surgem os sintomas típicos da doença, como alterações na visão, na sensibilidade e na força muscular dos membros. A esclerose múltipla não possui causas comprovadas e não é possível preveni-la, mas com diagnóstico precoce e tratamento adequado, o paciente consegue viver sem grandes complicações decorrentes da doença. A EM apresenta quatro formas clínicas diferentes: remitente-recorrente (EMRR), primária progressiva (EMPP), secundária progressiva (EMSP) e progressiva com surtos (EMPS), essa última sendo a mais rápida e agressiva, ocorrendo em 5% dos pacientes. Já os tratamentos para a doença têm como objetivo abreviar a fase aguda e tentar reduzir a frequência dos surtos. Os corticosteróides são os medicamentos utilizados nos tratamentos, sendo extremamente fortes e administrados de forma controlada. Alguns deles são: injeções de interferon beta, injeções de acetato de glatirâmero, natalizumabe, e imunoglobulinas. Os pacientes também podem recorrer, com indicação do seu médico, à terapias complementares e à reabilitação, que auxiliam no bem-estar geral do corpo e na melhora da qualidade de vida. Os portadores de esclerose também possuem diversos direitos garantidos pela legislação brasileira que promovem uma melhor qualidade de vida, como a Carteirinha AME (Amigos Múltiplos pela Esclerose), que lhes garante benefícios específicos como atendimento preferencial; meia entrada; desconto na conta de energia elétrica; isenção de imposto de renda. Indivíduos com esclerose também podem obter seus medicamentos de forma mais acessível, garantindo seu bem-estar e comodidade pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ou pela Farmácia Popular apresentando os documentos requeridos. A esclerose múltipla é uma doença invisível, portanto seus portadores ainda sofrem com o preconceito daqueles que não possuem ou não buscam conhecimento sobre a doença. Por isso, este projeto visa apresentar a importância da visibilidade sobre a esclerose múltipla e da conscientização da população sobre essa doença que atinge milhões de pessoas ao redor do mundo.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla, doença degenerativa, tratamentos, legislação e SUS.

¹Aluno, Ensino Médio, Colégio La Salle Canoas; gabriele.alves@soulasalle.com.br

²Aluno, Ensino Médio, Colégio La Salle Canoas; isadora.canton@soulasalle.com.br

³Aluno, Ensino Médio, Colégio La Salle Canoas; isadora.alencar@soulasalle.com.br

⁴Aluno, Ensino Médio, Colégio La Salle Canoas; joao.maliska@soulasalle.com.br

⁵Aluno, Ensino Médio, Colégio La Salle Canoas; maria.falcao@soulasalle.com.br

⁶Professor orientador, Colégio La Salle Canoas; debora.peronio@prof.soulasalle.com.br